

Confiança dos Varejistas fecha abril em queda

Segundo Acipi, mesmo negativa, variação pode indicar um pequeno freio na desconfiança com relação ao setor

Danielle Gaioto
daniellegaioto@jpjournal.com.br

A confiança dos empresários quanto aos rumos do varejo de Piracicaba seguiu em queda durante o mês de abril, mostrou o ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) divulgado ontem pela Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). O índice registrou variação negativa em 0,38% quando comparado ao bimestre anterior, compreendendo pelos meses de fevereiro e março. A queda foi de 49,60 para 49,41 pontos. O estudo é feito pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq).

Segundo a Acipi, mesmo negativa, a leve variação pode indicar um pequeno freio na desconfiança dos varejistas com relação ao setor. Apesar do recuo de 12,58% na confiança dos empresários com relação à atividade comercial atualmente, mensurada pelo ICA (Índice de Confiança



Para pesquisadores que elaboraram o estudo, comércio desaquecido é reflexo da crise

Atual), a evolução do ICF (Índice de Confiança Futura) apresentou aumento de 4,12%.

“Se não demonstrou otimismo, o empresário piracicabano, ao menos, não ficou mais pessi-

mista com o cenário das vendas na amostragem deste mês”, afirmou Paulo Roberto Checchi, presidente da Acipi.

Segundo os pesquisadores da Ejea, se os indicadores mostram

que as vendas continuam desaquecidas no comércio piracicabano, isso se deve principalmente ao cenário econômico ruim do país. Eles citam que, conforme publicação do Banco Central,

“

Se não demonstrou otimismo, o empresário piracicabano, ao menos, não ficou mais pessimista

”

Paulo Roberto Checchi,
presidente da Acipi

no Boletim Focus, há uma expectativa de queda de 3,89% do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano, combinada a uma taxa de inflação de 6,94%.

“O cenário de instabilidade política tem refletido no desempenho da economia do país. O ambiente de incertezas paralisa os investimentos. Uma definição nesse sentido será fundamental para uma retomada. Com rela-

ção ao futuro da atividade econômica, os índices para a economia futura apresentaram uma melhora neste mês, o que reflete a expectativa dos agentes econômicos para o início de uma recuperação nos próximos meses, ou a partir de 2017”, disse Checchi.

COMPARATIVO — O ICV-P tem o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas. Em abril do ano passado, o ICV-P geral era de 46,44 ponto, quase três a menos que o atual, de 49,41. Já o ICV-P atual caiu de 32,28 para 29,25 no mesmo intervalo comparativo. Os índices que mensuram a expectativa de vendas, no entanto, foram melhores. O indicador de vendas atual teve aumento de 52,73 para 57,80 pontos, enquanto o indicador de vendas futuras subiu de 60,01 para 65,69.

